



AVENÇA

O OBIDENSE

— MENSÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO DE ÓBIDOS —

Composição e impressão:
GRÁFICA CALDENSE
Caldas da Rainha - Tel. 2022

Proprietário, Director e Editor:
Albino de Castro e Sousa (Professor)

Redacção e Administração:
RUA D. JOÃO DE ORNELAS
ÓBIDOS — Telef. 37

Ano II (XII) – N.º 15 (249) — Óbidos, 1 de Setembro de 1956 — Sai no dia 1 de cada mês

« O OBIDENSE »

OS TREZE METROS

Há muitos anos, talvez desde 1862 em que foi posto em vigor no País o sistema métrico decimal e fora do uso as antigas medidas, se vem escrevendo, copiando uns dos outros, que as vestustas muralhas de Óbidos medem, em alguns pontos, 13 metros de altura, o que não nos parece exacto. De velhos papéis referentes à nossa terra que compulsamos em tempos já um tanto distantes, consta que é de 12 braças a sua maior altura. Ora esta antiquíssima medida não era igual ao metro e fazendo-se a respectiva redução aritmética as 12 braças dão-nos uns 26 metros.

Guarnecem o castelo, entre outras, a altaneira torre de *menagem* ou de D. Dinis, onde todos os domingos e dias festivos flutua a bandeira nacional, e a de D. Fernando, medindo esta, como se diz no « Guia de Óbidos », mais de 24 metros. Não nos parece nada inferior à altura desta apumadíssima torre, toda a robusta muralha que se eleva pela Rua de D. João de Ornelas, a que deve corresponder, pouco mais ou menos, a antiga medida que indicamos.

Nesta época, em que com justificada razão, se admiram os « arranha-céus », não faz sentido que em noticiários se continue a reduzir em cinquenta por cento a altura das venerandas muralhas do histórico castelo de Óbidos.

A. F.

ÓBIDOS
CÂMARA MUNICIPAL